

OPAS



Organização
Pan-Americana
da Saúde



Organização
Mundial da Saúde
ESCRITÓRIO REGIONAL PARA AS
Américas

BIREME

Centro Latino-Americano e do Caribe
de Informação em Ciências da Saúde

Informe: BIR-IT-01/20

Informe Executivo

IX Sessão do Comitê Assessor da BIREME

17 de dezembro de 2020

São Paulo – dezembro 2020

Índice

1	Institucionalidade	5
1.1	Situação do Centro.....	5
1.2	Governança.....	5
2	Plano de Trabalho Bienal (PTB)	9
2.1	Resumo das Iniciativas e Projetos da BIREME	11
	Iniciativa BIR.01 – Gestão da Informação e Conhecimento	11
	Iniciativa BIR.02 – Serviços de Informação	15
	Iniciativa BIR.03 - Inteligência em Informação em Ciências da Saúde	17
	Iniciativa BIR.04 – Liderança e Gestão da BIREME	19
2.2	Estrutura de financiamento da BIREME	21
3	Principais avanços na cooperação técnica da BIREME relacionadas às recomendações dos Comitês de Governança da BIREME	23
3.1	Recomendações da VIII Sessão do Comitê Assessor (2019).....	23
3.2	Recomendações da V Sessão do Comitê Científico (2019)	29
4.	CRICS - Congresso Regional de Informação em Ciências da Saúde	31
5.	Recursos Humanos e trabalho cooperativo	32
6.	Considerações finais	33
ANEXO 1 -	Produtos e serviços da BIREME	34
ANEXO 2 -	Principais eventos com a participação da BIREME em 2020	37

O Centro Latino-americano e do Caribe de Informação em Ciências da Saúde (BIREME/OPAS/OMS) foi estabelecido em São Paulo, Brasil em 1967 como Biblioteca Regional de Medicina por meio de um Convênio entre o Governo do Brasil e a Organização Pan-Americana da Saúde e com um modelo de cooperação técnica baseado nas funções essenciais de uma biblioteca médica. A partir de 1982 a denominação mudou para refletir a expansão do modelo de cooperação técnica, incluindo o destacado papel de dar visibilidade regional e internacional à produção científica e técnica em saúde da América Latina e Caribe (AL&C).

BIREME é um dos três centros especializados da OPAS/OMS, além do Centro Pan-Americano de Febre Aftosa (PANAFTOSA) e o Centro Latino-Americano de Perinatologia, Saúde da Mulher e Reprodutiva (CLAP). Sua natureza é regional, uma vez que o trabalho que realiza está a serviço da América Latina e o Caribe.

Em 3 de março de 2020, a BIREME completou 53 anos de trabalho ininterrupto com a missão de contribuir para o desenvolvimento da saúde nos países da América Latina e Caribe (AL&C) por meio da democratização do acesso, publicação e uso da informação, conhecimento e evidência científica em convergência com as estratégias nacionais e regionais da Agenda 2030 e a Saúde Universal.

A BIREME orienta suas iniciativas, projetos, produtos e serviços através das seguintes linhas de ação, desenvolvidas com a participação de mais de mil bibliotecas acadêmicas e governamentais e mais de 2.000 instituições de saúde.

Aumentar a visibilidade da produção científica em saúde nos países de AL&C, apoiar o registro e a indexação de sua literatura científica e técnica em bases de dados regionais, nacionais e internacionais; adotar estratégias de acesso aberto, coletar dados para avaliar a comunicação científica em saúde e desenvolver tecnologias e interfaces Web para busca e recuperação de informação.

Desenvolver a capacidade de tomar decisões com base em evidências de saúde, como atividades de treinamento sobre acesso e uso de evidências, comunicação científica, entre outros, para orientar políticas de saúde e tomada de decisões e implementar projeto instrucional para cursos à distância integrados ao Campus Saúde Pública Virtual (CVSP).

Desenvolver e implementar ações em gestão do conhecimento para fortalecer políticas e estratégias nacionais de saúde, melhorando a capacidade das instituições em gestão do conhecimento; desenvolver produtos e serviços de informação para facilitar o acesso à informação e a aplicação do conhecimento, a fim de atender prioridades estratégicas e objetivos de saúde.

Aplicar o processo de descoberta de conhecimento para extrair informações potencialmente úteis e gerar indicadores da literatura científica e técnica em saúde a partir de dados disponíveis nas fontes de informação da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS).

Além disso, o **desenvolvimento de produtos e serviços de tradução de conhecimento** para preencher a lacuna entre pesquisa e prática por meio de serviços especiais de pesquisa, análise, síntese e aplicação de conhecimento científico para apoiar os processos de tomada de decisão em saúde e ajudar reduzir o chamado "*know-do-gap*".

E, igualmente importante, **implementar plataformas de conhecimento para integrar e gerenciar dados de pesquisa** e facilitar a medição e análise de atividades de pesquisa e simplificar o acesso a informações comparativas sobre as questões prioritárias de saúde dos países.

A seguir, se apresenta um resumo dos aspectos relacionados à institucionalidade, governança, sustentabilidade financeira e principais realizações da BIREME em 2020, além de uma descrição de seus produtos e serviços orientados à cooperação técnica do Centro.

1 Institucionalidade

1.1 Situação do Centro

No 58º Conselho Diretivo da OPAS/OMS, 72.a Sessão do Comitê Regional da OMS para as Américas, realizado em sessão virtual, nos dias 28 e 29 de setembro de 2020, não houve a apresentação do documento com a situação dos Centros Pan-Americanos, no entanto, a BIREME foi mencionada no Informe Anual da Diretora da Oficina Sanitária Pan-Americana (CD58/3) e no CD58/16 Eleição dos Membros para integrar o Comitê Assessor do Centro Latino-Americano e do Caribe de Informação em Ciências da Saúde (BIREME).

1.2 Governança

A resolução do Conselho Diretor da OPAS (CD49.R5) estabeleceu a estrutura do novo arcabouço legal constituído pelo Estatuto da BIREME, que ainda está pendente de implementação do Acordo de Sede da BIREME no Brasil, a ser estabelecido entre a OPAS e o Governo do país.

O estatuto da BIREME também determina a nova estrutura de governança da BIREME, com a seguinte composição:

A) Membros da BIREME definidos nas categorias: a) Estados-Membros: todos os Estados-Membros, Estados Participantes e Membros Associados da OPAS; b) Estados participantes: os Estados-Membros da OMS, além dos que já são membros da OPAS, e c) Organizações Participantes: organizações públicas internacionais com qualificação específica relacionada à informação e comunicação técnico-científica. A participação de novos membros é definida pela OPAS.

B) Comitê Assessor: órgão permanente da BIREME formado pela OPAS e pelo Governo do Brasil como membros permanentes e por cinco dos membros da BIREME como membros não permanentes que foram eleitos durante as reuniões dos Conselhos Diretores da OPAS/OMS como segue:

- No 58º Conselho Diretivo (CD58.R6): Colômbia e Costa Rica por um mandato de três anos (2021-2023);

- No 56º Conselho Diretor (CD56.R4): Guiana, México e Uruguai por um mandato de três anos (2019-2021);
- Na 29ª Conferência Sanitária Pan-Americana (CSP29.R9): Barbados e El Salvador por um mandato de três anos (2018-2020);
- No 54º Conselho Diretor (CD54.R5): Argentina, Jamaica e Peru por um mandato de três anos (2016-2018);
- No 53º Conselho Diretor (CD53.R5): Panamá e Trinidad & Tobago por um mandato de três anos (2015-2017);
- Na 28ª Conferência Sanitária Pan-Americana (CSP28.R5): Cuba, Equador e Puerto Rico por um mandato de três anos (2013-2015);
- No 51º Conselho Diretor (CD51.R2): Bolívia e Suriname por um mandato de três anos (2012-2014); e
- No 49º Conselho Diretor (CD49.R6): Argentina, Chile e República Dominicana por um mandato de três anos (2010-2012) e Jamaica e México por um mandato de dois anos (2010-2011).

A função deste Comitê é fazer recomendações à Diretora da OPAS/OMS sobre as funções programáticas, o plano de trabalho e o financiamento da BIREME.

Oito sessões do Comitê ocorreram em conformidade com a implementação do novo marco institucional da BIREME, seguindo a Resolução 5 do 49º Conselho Diretor da OPAS/OMS (CD49.R5). A VIII Sessão ocorreu nos dias 24 e 25 de outubro de 2019. Uma sessão ad-hoc online ocorreu em 30 de julho de 2020.

Segue informação sobre datas e participantes:

Sessão	Data	Local	Participantes
Ad-hoc	30 julho 2020	Online	OPAS/OMS (EIH. BIR) Países (Brasil, Barbados, El Salvador, Guiana e Uruguai)
VIII CA	24-25 outubro 2019	BIREME	OPAS/OMS Países (Brasil, Barbados, El Salvador, Guiana, México, e Uruguai)

VII CA	7-8 novembro 2018	BIREME	OPS/OMS (EIH a.i., OPAS Brasil, BIR) Países (Brasil, Argentina , Jamaica, Peru, El Salvador e Barbados).
VI CA	2 fevereiro 2017	BIREME	OPAS/OMS (AD, KBR, BIR) Países (Brasil , Argentina, Jamaica, Panamá, Peru, Trinidad & Tobago)
V CA	3 dezembro 2014	BIREME	OPS/OMS (AD, KBR, BIR) Países (Cuba , Equador)
IV CA	26 novembro 2013	BIREME	OPS/OMS (KMC, BIR) Países (Brasil , Bolívia, Cuba, Equador, Puerto Rico)
III CA	5 dezembro 2012	BIREME	OPS/OMS (KMC, BIR) Países (Argentina, Brasil , Bolívia, Chile, República Dominicana, Suriname)
II CA	25 outubro 2011	BIREME	OPS/OMS (KMC, OPS BRA, BIR) Países (Argentina, Brasil , Chile, República Dominicana)
I CA	31 agosto 2010	OPS Sede	OPS/OMS (D, AD, DD, AM, KMC, LEG, OPS BRA, BIR) Países (Argentina, Brasil , Chile, República Dominicana, Jamaica, México)

Nota: O país em negrito indica o Presidente da Sessão

C) Comitê Científico: Órgão permanente da BIREME formado por pelo menos cinco especialistas em informação científica nomeados pelo Comitê Assessor da BIREME. Sua função é ajudar a manter e melhorar a capacidade da BIREME de acompanhar o desenvolvimento de metodologias, tecnologias, produtos, serviços e eventos que caracterizem os sistemas nacionais e internacionais de informação e comunicação científica e os desafios para sua contextualização na América Latina e Caribe. O processo inicial de indicação dos membros do Comitê Científico pelas autoridades nacionais, sua avaliação e designação foi concluído em 5 de dezembro de 2012, na III Sessão do Comitê Assessor. Os quatro membros nomeados foram indicados por Canadá, Honduras, Trinidad e Tobago e Brasil e um quinto membro da Biblioteca Nacional de Medicina dos Estados Unidos. Na VI Sessão do Comitê Assessor, novos membros do Comitê Científico foram selecionados por suas características profissionais relacionadas à Comunicação Científica, Pesquisa, Gestão da Informação, Educação e Gestão do Conhecimento e Tecnologia da Informação, por um período de 3 anos, podendo ser renovado por mais 3 anos. Cinco sessões do Comitê Científico foram realizadas. A V Sessão ocorreu nos dias 28 e 29 de novembro de 2020 quando, a partir de seleção e nomeação pelos membros do CA, foram

confirmados os membros que atuarão com mandato para os anos 2020-2022. Uma sessão online ad-hoc para apresentação e encontro dos novos membros do Comitê Científico foi realizada em 28 de agosto de 2020.

A seguir, informações sobre datas e participantes:

Sessão	Data	Local	Participantes
Ad-hoc	28 agosto 2020	Online	OPAS/OMS (EIH, BIR) Países (Brasil, Argentina, Estados Unidos e México) Nota: Os especialistas de Holanda e Peru justificaram suas ausências
V CC	28-29 novembro 2019	BIREME	OPAS/OMS (BIR) Países (Brasil, México, Jamaica, Colômbia, Cuba e Costa Rica)
IV CC	3 dezembro 2018	BIREME	OPS/OMS (EIH a.i., BIR) Países (Brasil, México , Jamaica, Colômbia, Cuba e Costa Rica)
III CC	8 dezembro 2017	BIREME	OPS/OMS (AD, KBR, BIR) Países (México, Jamaica, Cuba , Colômbia, Costa Rica e Brasil)
II CC	14 agosto 2014	BIREME	OPS/OMS (AD, KBR, BIR) Países (Brasil, Honduras , Trinidad & Tobago, Biblioteca Nacional de Medicina dos Estados Unidos)
I CC	25 julho 2013	BIREME	OPS/OMS (AM, KMC, BIR) Países (Brasil , Canadá, Honduras, Trinidad & Tobago, Biblioteca Nacional de Medicina dos Estados Unidos)

Nota: O país em negrito indica o Presidente da Sessão

D) Secretaria: órgão permanente da BIREME, formado pelo Diretor e por profissionais técnicos e administrativos do Centro que totaliza 40 pessoas. É responsável pelo gerenciamento e execução das funções programáticas do Plano de Trabalho Bianual da BIREME 2020-2021, que foi desenvolvido em coordenação com o Departamento de Evidência e Inteligência para Ação em Saúde (EIH) da OPAS/OMS.

2 Plano de Trabalho Bienal (PTB)

O Plano de Trabalho Bienal da BIREME para o biênio 2020-2021 (PTB 20-21) foi aprovado pela Diretora e Gestão Executiva da OPAS/OMS em 8/NOV/19. Sua estrutura é caracterizada por 4 (quatro) iniciativas principais e 37 (trinta e sete) Projetos ou Produtos e Serviços (P/S) associados a sete Resultados Imediatos e Intermediários (20.01, 21.02, 22.03 e 26.01, e 120.01, 120.02 e 121.03 das categorias espelho) do Plano Estratégico da OPAS/OMS para o período 2020-2025, a Agenda de Saúde Sustentável para as Américas (ASSA 2030) e os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Agenda 2030.

Em análise realizada no primeiro semestre de 2020, observou-se que, apesar da pandemia do COVID-19, continuaram os avanços no desenvolvimento de produtos e serviços do Centro. Muitos dos produtos desenvolvidos pela BIREME em trabalho conjunto com suas redes de colaboração se concentraram em apoiar os países com informação científico-técnica destinada a responder à pandemia COVID-19.

A tabela a seguir apresenta de forma estruturada as iniciativas e seus produtos e serviços para o PTB20-21.

PTB20-21
Iniciativas e projetos
BIR01 - Gestão da informação e conhecimento
Fortalecimento da Rede de Colaboração para Gestão da Informação
Tesouro DeCS compatível com MeSH, interoperável com UMLS e estendido com outras categorias de terminologia
Modelo BVS de gestão da informação científica e técnica em saúde aplicado na AL&C
LILACS atualizada e disponível como principal índice da produção científica e técnica da AL&C
Fontes de informação referenciais atualizadas e disponíveis na BVS
Diretório de Especialistas e Instituições publicado na BVS
Coleção SciELO Saúde Pública desenvolvida, ampliada e fortalecida
Plataforma de Gestão de Comitês de Ética em Pesquisa - ProEthos disponível para os países
Global Index Medicus (GIM) operando em coordenação com os Escritórios Regionais e a Sede da OMS em Genebra
Controle bibliográfico e visibilidade da produção científica e técnica em saúde da AL&C ampliados
BIR02 - Serviços de Informação
Serviços que contribuam para reduzir a brecha entre o conhecimento científico e a prática em saúde desenvolvidos
Serviço de referência e atenção ao usuário da BVS fortalecidos
Serviços de informação personalizados - ampliados e aperfeiçoados - MinhaBVS
Interface de busca e recuperação da BVS
Aplicativo e-BlueInfo implementado e com informação para equipes de saúde
Fortalecimento de capacidades em comunicação científica na Região
Cursos a distancia (EaD) e Recursos Educacionais Abertos desenvolvidos e disponíveis na BVS
Promoção do acesso e uso de Informação de saúde na Região
BIR03 - Inteligência em Informação em Ciências da Saúde
Informetria da produção científica e técnica de AL&C publicada na LILACS
Serviço BVS Infobutton operando nos sistemas de informação em saúde
Análise de impacto no uso dos produtos e serviços de informação desenvolvidos pela BIREME
Dados abertos das fontes de informação referenciais da BVS
LILACS promovendo a Ciência Aberta na AL&C
BIR04 - Liderança e Gestão da BIREME
Marco Institucional fortalecido com as recomendações de seus Comitês de Governança e Estratégia Regional da OPAS (ASSA 2030)
Sistema de Gestão implementado de acordo com a institucionalidade, recomendações e regras da OPAS
Gestão de riscos e planos de resposta de mitigação aprovados e executados
Estratégia de comunicação de BIR implementada e efetiva
Gestão efetiva de Recursos Humanos
Procedimentos e recomendações da OPAS relacionados à gestão administrativa do Centro implementados
Infraestrutura de TI disponível e atualizada de acordo com os padrões e métodos de gestão orientados pela OPAS
PTB desenvolvido e monitorado
Gastos gerais de operação planejados e financiados
Plano de aprendizagem implementado
CRICS XI e BVS VIII realizados
Gestão de Projetos para apoiar o desenvolvimento de convênios com foco na mobilização e monitoramento dos fundos
Relatório e visibilidade de experiências bem-sucedidas relacionadas ao ODS3 / Agenda2030

Tabela: PTB20-21; novos P/S destacados em amarelo

2.1 Resumo das Iniciativas e Projetos da BIREME

Um resumo de alguns dos progressos em cada iniciativa do plano de trabalho aparece a seguir.

Iniciativa BIR.01 – Gestão da Informação e Conhecimento

- **LILACS** foi atualizada diariamente com a contribuição de sua rede de colaboração. Atinge mais de 929 mil registros, indexando artigos de 898 revistas e outros tipos de documentos, um aumento de 5% nos registros desde a VIII Sessão do CA. A gestão dos processos de atualização, manutenção e publicação da LILACS está integrada ao sistema "Administração Integrada de Fontes de Informação de Referência (FI-Admin)" desenvolvido pela BIREME. Este sistema tem sido atualizado mensalmente com novas funcionalidades, correções e melhorias para aperfeiçoar a descrição bibliográfica e o processo de catalogação e indexação. Em 2020, houve mais de 130 atualizações. Foram realizadas melhorias no primeiro semestre de 2020 no módulo de revisão por pares e endogamia no Sistema Eletrônico de Avaliação e Seleção de Revistas LILACS, permitindo a sistematização dos processos de trabalho entre editores científicos, comissão de seleção e avaliadores por meio de uma plataforma web.
- No contexto da celebração dos **35 anos da base de dados LILACS**, foi lançado em outubro de 2020 o site comemorativo dos 35 anos de LILACS, com a colaboração da rede LILACS, que enviou dados históricos, depoimentos e fotos que documentam esta história (<https://lilacs.bvsalud.org/35anos/es>) e os novos critérios de seleção e permanência dos periódicos científicos LILACS. A sessão comemorativa contou com 415 conexões de 27 países das Américas e da Europa.
- O **modelo da BVS** de gestão da informação e conhecimento em saúde continua a ser desenvolvido e adaptado às novas necessidades da Rede, e é aplicado em mais de 80 iniciativas (Instâncias) nacionais, temáticas e institucionais da BVS nos países da Região. O Guia da BVS tem uma nova versão atualizada e seu conteúdo está distribuído nas diferentes seções do Portal da Rede BVS (<http://red.bvsalud.org>), que tem a função de apoiar a aplicação do Modelo da BVS e apresentar a Rede de Colaboração da BVS.
- A plataforma tecnológica de gestão da BVS e suas fontes de informação continua sendo atualizada, utilizando tecnologias modernas e plataformas *open source*.
- Em 2020, a iniciativa Regional **BVS Medicinas Tradicionais, Complementares e Integrativas das Américas** (BVS MTCI Américas) conta com a participação de 15 países (<http://mtci.bvsalud.org>). A Rede MTCI América continua muito ativa e desenvolvendo diferentes produtos de informação, tais como: vitrine do conhecimento, mapas de evidências e webinars internacionais sobre as contribuições do MTCI no contexto da pandemia COVID-19.

- A **BVS Enfermagem** foi renovada envolvendo vários países da América Latina e Portugal. Foram lançadas duas vitrines do conhecimento, incluindo um painel com indicadores da literatura de enfermagem disponível na base regional BDEF, sendo a Rede muito ativa no âmbito do “Nursing Now”, iniciativa lançada pela OMS (<http://bvsenfermeria.bvsalud.org>)
- O **DeCS** continua sendo atualizado anualmente, de acordo com a atualização do MeSH mantido pela NLM, nos idiomas inglês, português e espanhol. A versão em espanhol do AL&C conta com a colaboração da Faculdade de Medicina da Universidade do Chile e a versão da Espanha, com a colaboração do Instituto de Saúde Carlos III. Em 2016 o MeSH traduzido para o francês foi incorporado à BVS, além de traduzir as categorias exclusivas do DeCS (Saúde Pública, Homeopatia, Vigilância Sanitária e Ciência e Saúde) em colaboração com o Hospital de Rouen da França, com atualizações anuais. O DeCS foi ampliado com novos descritores relacionados a temas transversais prioritários (gênero, etnia, direitos humanos e equidade) e aos temas Saúde Ambiental, Engenharia de Saúde Pública, Saúde Digital e Acesso e Cobertura Universal de Saúde.
- Foi desenvolvido e está em operação, desde a versão do DeCS/MeSH 2019, o novo sistema de gestão de tesouros, integrado ao sistema FI-Admin, com capacidade de gerenciar vários vocabulários em vários idiomas, substituindo o sistema legado de mais duas décadas. O vocabulário de Saúde Ambiental e Engenharia de Saúde Pública também é mantido no sistema, sob responsabilidade da Fundação Nacional de Saúde (FUNASA). A versão DeCS/MeSH 2020 nos idiomas inglês, português, espanhol e francês foi publicada no primeiro semestre e em outubro iniciou-se a atualização e as traduções de acordo com a versão MeSH 2021. A BIREME lançou o novo site em 4 idiomas para consulta dos descritores DeCS/MeSH em 18 de setembro, durante evento virtual com a participação de 390 pessoas de 28 países das Américas (22) e Europa (6).
- A versão **MeSH 2020** incorpora 30 dos novos termos resultantes do projeto de revisão e expansão do DeCS para temas transversais (Gênero, Equidade, Direitos Humanos e Etnia), destacando o impacto da colaboração da BIREME além da atualização e tradução anual do MeSH para português e espanhol, incluindo categorias exclusivas do DeCS.
- A partir da visualização dos metadados de autores, instituições e termos do DeCS/MeSH aplicados na indexação de documentos na LILACS, foi gerado um diretório de especialistas e instituições em determinados temas de saúde.
- Através do sistema FI-Admin, a contribuição da Rede de Bibliotecas Cooperantes é administrada em um número crescente de bases de dados de diferentes tipos: bibliográficas, recursos multimídia, legislação, sites da internet, eventos, entre outros.

- O serviço de gestão e publicação de **recursos educacionais abertos** continua integrado ao Campus Virtual de Saúde Pública (CVSP) e à BVS, bem como o serviço de gestão da legislação em saúde.
- Em 2020, cerca de 60 pesquisadores, editores científicos, profissionais da saúde e alunos de pós-graduação de El Salvador foram capacitados em temas de Comunicação Científica por meio de um curso presencial desenvolvido no Instituto Nacional de Saúde. Levando em consideração a situação de pandemia, outros cursos planejados tiveram que ser adiados. Durante o ano, foi realizada uma série de webinars sobre temas de comunicação científica.
- **O Curso de Autoaprendizagem em Comunicação Científica em Ciências da Saúde**, hospedado no Campus Virtual de Saúde Pública (CVSP), tem como objetivo promover a divulgação dos resultados da pesquisa científica nos países da Região. Depois de lançado em novembro de 2019 e até o momento, tem mais de 12.000 inscritos e cerca de 6.000 que concluíram o treinamento. Das categorias profissionais que realizaram o curso, destacam-se os profissionais de enfermagem, seguidos dos clínicos gerais e médicos especialistas. O sucesso do curso em espanhol levou o Ministério da Saúde do Brasil a incluir sua tradução para o português como linha de ação no contexto do TA6/TC95. O curso traduzido está concluído e seu lançamento previsto para o início de dezembro/2020.
- Além do curso de autoaprendizagem, foi realizada uma série de 3 webinars sobre temas de comunicação científica para as redes BVS e BiblioSUS, no âmbito do TA6/TC95 e houve participação em nove congressos nacionais e internacionais, apresentando palestras sobre temas de comunicação científica.
- A **Base Internacional de Guias Grade (BIGG)**, lançada em 2019, continua sendo atualizada e disponível para acesso no portal regional da BVS. Atinge mais de 900 guias registradas (novembro de 2020).
- Foi desenvolvida uma nova base de dados dedicada a estudos de sistematização de evidências para políticas de saúde, denominada **PIE - Política Informada por Evidências**, que já está disponível na BVS e possui mais de 560 estudos entre *policy briefs*, diálogos deliberativos e outros tipos de conteúdo que sistematizam as evidências.
- A **base de dados BRISA/RedTESA** oferece acesso a mais de 1.900 relatórios de avaliação de tecnologia em saúde, publicados por 31 instituições de 13 países das Américas. Devido à pandemia COVID-19, uma seção especial foi criada na base com mais de 270 relatórios de avaliação de medicamentos, dispositivos médicos e de proteção. O segundo semestre mostra um crescimento de 500% no número de usuários, 485% das sessões e 343% de páginas visitadas.

▪ **A cooperação técnica da BIREME vem sendo mantida no desenvolvimento de projetos regionais e internacionais, tais como:**

- **ProEthos**, para a sistematização das atividades dos comitês de ética em pesquisa, apoiando as equipes da Argentina, Honduras, Guatemala e Peru na implementação da plataforma, bem como a Sede da OPAS, em coordenação com a equipe Regional de Bioética, para a utilização do ProEthos no Comitê de Ética em Pesquisa da OPAS/OMS - PAHOERC. No segundo semestre de 2020, iniciou-se um projeto de atualização da plataforma ProEthos para aperfeiçoar e desenvolver novas funcionalidades, de acordo com a experiência na utilização pela equipe do PAHOERC. Em coordenação com a equipe regional de Bioética, o ProEthos foi apresentado à coordenação do Comitê de Ética em Pesquisa da OMS, para sua adoção em Genebra. Devido ao interesse da OMS, a plataforma está em processo de avaliação e atualização para cumprir todos os requisitos técnicos de cibersegurança;
- **CARPHA EvidenCe Portal** para o acesso a evidências de saúde para os países do Caribe inglês. O portal segue sendo atualizado e especialmente a base de dados MedCarib com cerca de 170 documentos sobre COVID-19 no Caribe. O portal teve um aumento de cerca de 80% nos acessos considerando os meses de janeiro a outubro de 2019 e 2020.
- **O Global Index Medicus (GIM)** tem como objetivo organizar e divulgar a produção técnica e científica dos países de baixa e média renda. É uma iniciativa desenvolvida pela BIREME em coordenação com a Sede da OMS, em Genebra, e os Escritórios Regionais da OMS. O GIM oferece ou acesso a mais de 2,1 milhões de referências bibliográficas, das quais 67% em texto completo, disponíveis nas bases de dados LILACS, AIM, IMEMR, IMSEAR e WRIM, representando respectivamente as regiões das Américas, África, Mediterrâneo Oriental, Sudeste Asiático e Pacífico Ocidental da OMS. Em 2020, o GIM cresceu cerca de 7% com mais de 145 mil novas referências bibliográficas. Sua interface de pesquisa cresceu 615% em número de usuários, 525% em sessões e 233% em páginas visitadas em 2020, em comparação com 2019. 12% das páginas visitadas em 2020 referem-se a documentos relacionados ao COVID-19 e SARS-CoV-2. Os avanços do GIM foram apresentados no dia 19 de novembro durante a reunião anual do *Global Library Group*, coordenado pela Biblioteca da OMS, que conta com a participação de membros de todos os Escritórios Regionais. A pedido da OMS, a BIREME contribuiu para o desenvolvimento de uma base global de literatura científica sobre COVID-19. A interface de busca do Base de Dados WHO COVID-19 foi lançada em abril, utilizando a mesma plataforma desenvolvida para o GIM.

Essa base de dados é atualizada diariamente e a curadoria dos dados é de responsabilidade da equipe da Biblioteca da OMS, que coordena uma rede global de voluntários e especialistas para a identificação, seleção e organização de documentos. A taxa média de crescimento mensal da base é de 69% entre abril e outubro. Até esta data, são mais de 124 mil documentos disponíveis, 80% dos quais possuem texto completo. Os acessos à base de dados demonstram a sua visibilidade e impacto global, com acessos de 230 países e territórios, de acordo com o serviço Google Analytics. Comparando o período de agosto a outubro com maio a julho, houve um crescimento de 93% no número de usuários, 78% nas sessões e 8% nas páginas visitadas. Com 8 meses de funcionamento, já somam mais de 515 mil usuários, 658 mil sessões e 1,6 milhão de páginas visitadas.

Iniciativa BIR.02 – Serviços de Informação

- O curso de autoaprendizagem sobre acesso e uso da informação para apoio às decisões em saúde disponível no CVSP, em espanhol e português, atendeu a mais de 28.795 alunos de janeiro a novembro de 2020.
- Em 2020, dada à situação de pandemia, os cursos previstos tiveram que ser adiados, no entanto foram realizadas atividades virtuais. Considerando os usuários da BVS, o tema das capacitações se relacionam com ou acesso a fontes de informação, orientadas para a tomada de decisão em saúde informada por evidências, para estudantes, bibliotecários e profissionais de saúde de El Salvador, Brasil (Universidades e Secretários de Saúde), Peru e regionalmente, no programa de alfabetização digital da OPAS e no âmbito de alguns eventos como: 35º Congresso Científico Internacional da FELSOCM (Federação das Sociedades Científicas de Medicina da América Latina e Caribe).
- O Portal Regional da BVS em operação e atualização regular, registrou em 2020 (até 13/nov) a visita de mais de 9,5 milhões de usuários em mais de 14 milhões de sessões (acessos, pesquisas), que por sua vez resultaram em aproximadamente 47 milhões de *pageviews*

	Acessos a BVS Regional		
2020 (13/nov)	Sessions	Pageviews	Users
Pesquisa iAHx	8.301.258	32.957.595	5.233.454
Pesquisa via Google	2.849.981	6.159.374	2.254.017
Portal Regional BVS	2.102.506	5.424.294	1.184.304
Portal LILACS	814.648	1.097.046	446.952
Portal Revistas	420.025	1.240.066	336.020
Portal LIS	46.678	112.536	42.717
MinhaBVS	83.728	261.634	60.356
Total	14.618.824	47.252.545	9.557.820
Média mensal	1.461.882	4.725.255	955.782

- Foi atualizada a **metodologia “Vitrines do Conhecimento”**, recurso da BVS que destaca conteúdos selecionados sobre temas relevantes e/ou prioritários, em um determinado momento, com o intuito de facilitar o acesso a esses conteúdos para usuários que entram na BVS para buscar informação. Neste ano de 2020, foram desenvolvidas 5 vitrines novas e atualizadas: 2 vitrines do Portal Regional da BVS: HIV-AIDS, Doenças infecciosas negligenciadas, Hepatite, Eliminação de combustíveis sólidos para cocção, Eliminação de defecação a céu aberto, Estratégia global para hanseníase e a da Doença do Coronavírus - COVID-19. Outros países da Rede também estão aplicando a metodologia para desenvolver suas vitrines de conhecimento, como: Colômbia, El Salvador, Paraguai, Panamá, Peru, Uruguai e Brasil.
- As **estatísticas de uso da BVS** têm mostrado como o acesso às informações do COVID-19 acompanha os eventos em nível nacional e internacional. Esse comportamento foi observado em 60% dos países e territórios das Américas que acessaram a Vitrine do Conhecimento em COVID-19 de fevereiro a março. Essa correlação evidencia o impacto da cooperação técnica da BIREME para atender à demanda de acesso e uso de informação e evidências científicas durante esta pandemia. Para mais informação:
<https://boletin.bireme.org/pt/2020/04/01/pandemia-de-covid-19-as-estatisticas-de-acesso-a-bvs-e-o-alcance-da-cooperacao-tecnica-da-bireme/>
- O **Serviço de Atenção ao Usuário** conta com a nova plataforma “Pergunte ao bibliotecário” disponível desde abril com fácil acesso em diversas páginas e serviços da BVS, como a Vitrine de COVID-19 e as páginas de resultados de pesquisa. Até novembro tínhamos cerca de 330 atendimentos com informação de apoio e acesso às metodologias desenvolvidas pela BIREME, sendo que aproximadamente metade das solicitações são para subsidiar revisões sistemáticas e outros tipos de pesquisas.
- A **Rede de Referencistas** esteve bastante ativa no ano, tivemos seis encontros virtuais onde os participantes foram treinados em técnicas de construção de estratégias de pesquisa que resultaram em cerca de 120 expressões de pesquisa que foram aplicadas para gerar e/ou atualizar filtros no sistema de pesquisa da BVS, nas Vitrines do Conhecimento e em novas interfaces como o Evid@Easy. Somente o tema COVID-19 possui 31 filtros disponíveis em diversos temas como reabilitação, vacinas, reinfecção, complicações e outros. O Repositório de Estratégias de Pesquisa possui o cadastro de 530 filtros (https://bvsalud.org/queries/?l=es_ES).
- Os **Serviços Personalizados da BVS (MinhaBVS)**, que permitem a identificação dos usuários para utilização dos serviços de disseminação seletiva de informação, têm possibilitado conhecer o perfil de interesse do público da BVS, possibilitando oferecer informações específicas por segmento de usuários. O MinhaBVS conta com mais de 46 mil usuários ativos, um aumento

de 24% nos últimos 12 meses, com uma taxa média de crescimento de 16% de usuários que utilizam os serviços mensalmente. De dezembro de 2018 até o momento, são mais de 3.200 instalações de APP, um crescimento de 72% nos últimos 12 meses. Desde novembro de 2019, o APP conta com uma nova versão dos serviços personalizados, com base nos resultados da pesquisa de satisfação do usuário realizada em abril de 2019 com 592 participantes da AL&C.

- O **e-BlueInfo é um APP** que coloca informação para a prática clínica nas mãos dos profissionais da atenção básica. Brasil, Peru, Guatemala e El Salvador participam da iniciativa, publicando conteúdos selecionados e atualizados no APP. Desde o seu lançamento em dezembro de 2018, já foram mais de 5.400 instalações, um crescimento de 107% nos últimos 12 meses. Comparando janeiro a outubro de 2020, com o mesmo período de 2019, o e-BlueInfo apresenta um crescimento de 124% de visitas e 102% de páginas visitadas. Devido à pandemia, todos os países participantes ingressaram documentos sobre COVID no contexto dos seus sistemas e serviços de saúde. Os seguintes países discutem a adoção do e-BlueInfo: Colômbia, Costa Rica, Cuba, Guiana, México, Nicarágua e Paraguai.

- Em 2020 foi implantado **um novo serviço de contato com usuários da BVS**, em plataforma *open source*, em substituição ao antigo sistema de *feedback* de usuários. Muito mais robusto, este serviço permite uma melhor gestão do fluxo de comunicação entre os usuários da BVS e as equipes técnicas da BIREME, reduzindo os tempos de resposta, evitando retrabalho, permitindo o desenvolvimento de um repositório de conhecimento baseado na troca de informação, promovendo rastreabilidade das comunicações e geração de indicadores. Com o crescimento da base de conhecimento, será possível oferecer um *chatbot* aos usuários para auto-resolução de dúvidas ou problemas.

- Está em fase de finalização **um novo recurso de busca na BVS, denominado Evid@Easy**, que funciona como uma pesquisa guiada de evidências por meio de filtros específicos que representam as etapas do processo de tomada de decisão.

Iniciativa BIR.03 - Inteligência em Informação em Ciências da Saúde

- Foram adotadas **ferramentas especializadas na gestão, qualidade e visualização dos dados**, permitindo melhorar os metadados armazenados na LILACS e gerar e visualizar indicadores infométricos da produção científica e técnica na AL&C saúde. Um novo modelo conceitual e uma nova arquitetura de sistemas estão em desenvolvimento para promover um framework para a governança dos dados disponíveis nas fontes de informação da BVS, incluindo o desenvolvimento de mecanismos abertos de interoperabilidade para a coleta de metadados de descrição bibliográfica. Técnicas de extração, transformação, agregação, análise e visualização

de dados foram aplicadas para gerar indicadores de produção científica e técnica armazenados na LILACS e MEDLINE, sendo atualizados periodicamente com painéis de indicadores relativos aos Institutos de Pesquisa da Secretaria de Saúde do Estado de São Paulo, as áreas de Recursos Humanos em Saúde, Sistemas e Serviços de Saúde, Água e Saneamento Básico, Agenda 2030, Saúde Universal, eixos transversais (gênero, etnia, equidade e direitos humanos), enfermagem e indicadores de contribuição dos Centros Cooperantes LILACS. Indicadores de produção científica e técnica disponíveis no Index Medicus das demais regiões da OMS que compõem o GIM também são mantidos atualizados.

- Foi desenvolvido o **serviço BVS Infobutton**, que segue padrões internacionais para troca de dados com Sistemas de Registro Eletrônico de Saúde, promovidos pelo HL7 (*Health Level Seven International*), que permite recuperar as evidências científicas disponíveis na BVS de acordo com o contexto do histórico médico do paciente. Este serviço estará disponível na versão 2 do App e-BlueInfo, permitindo aos profissionais de saúde acessar as evidências disponíveis na BVS relacionadas aos códigos CID-10 e SNOMED-CT.
- O serviço de **identificação dos termos DeCS/MeSH** presentes no título e resumo dos documentos está integrado no processo de indexação de documentos no sistema FI-Admin, facilitando o processo de indexação com futura contribuição para o desenvolvimento de um sistema de indexação automática. Está em negociação uma aliança com a equipe de Supercomputação de Barcelona e o Instituto de Saúde Carlos III nesta área.
- A **Metodologia do Mapa de Evidências** adaptada pela BIREME foi aplicada no desenvolvimento de novos mapas de evidências, destacando os mapas de eficácia clínica de 9 práticas integrativas de saúde para atender uma demanda do Ministério da Saúde do Brasil. Esses mapas foram divulgados no mês de novembro de 2020 e dão suporte à Política Nacional do PICS, do Brasil, bem como à agenda de sugestões de temas para novas pesquisas.
- O assunto COVID-19 foi abordado na Rede MTCL Américas, que sistematizou as evidências de revisões e estudos clínicos randomizados sobre a aplicação de algumas práticas integrativas na gestão clínica dos sintomas de COVID-19, para melhorar a imunidade e para saúde mental em condições de isolamento social e trauma. Esse mapa serviu de base para a [recomendação do Conselho Nacional de Saúde do Brasil](#) ao Ministério da Saúde, aos Conselhos Estaduais, do Distrito Federal e Municipais de Saúde do Brasil. Além disso, foi gerada uma série de webinars para apresentar e promover discussões com base nas conclusões deste Mapa de Evidências, envolvendo outros países fora da Região, como Itália, Estados Unidos e Índia.
- A BIREME desenvolveu uma plataforma de publicação de pesquisas personalizadas aos usuários para os diferentes tipos de páginas dos sites, com o objetivo de obter a opinião dos usuários sobre os conteúdos publicados e as funcionalidades disponíveis. A utilização desta

plataforma, denominada IM (*Impact Measurement*), irá promover uma nova forma de medir e analisar o impacto dos produtos e serviços de informação. O piloto estará nas páginas da BVS Regional e sua interface de busca. Em conjunto com o IM, a BIREME também está promovendo o uso ressignificado das estatísticas de acesso, associando-as à demanda por informação técnica e científica em diferentes contextos de saúde.

Iniciativa BIR.04 – Liderança e Gestão da BIREME

- O PTB 2020-2021 continua avançando, ainda que o pessoal da BIREME esteja em teletrabalho de emergência desde 20 de março, alinhado com os procedimentos e políticas da OPAS/OMS e o vínculo de seus P/S, atividades e tarefas ao Plano Estratégico de Longo Prazo da Organização (2020-2025). Possui 4 iniciativas, 37 P/S e 206 atividades.
- O PTB 20-21 em novembro/2020 está implementado em 50% e segue monitorado inclusive com a preparação de análises e controles periódicos sobre a formalização de suas fontes de financiamento e com o apoio de reuniões quinzenais para monitorar produtos, serviços e projetos e o respectivo uso de recursos financeiros regulares e não regulares (*grants*) e a operação correspondente do sistema WD/PMIS da OPAS/OMS, o;
- Sessões Ad-Hoc do Comitê Assessor (CA) e do Comitê Científico (CC) da BIREME ocorreram nos dias 30 de julho e 28 de agosto, respectivamente, com o objetivo de informar aos membros dos Comitês sobre o estado de implementação das recomendações aportadas nas sessões do ano de 2019 e também sobre a situação de mobilização de recursos financeiros considerando os desafios de formalização de acordos durante a pandemia global de COVID-19 em 2020.
- Estreita comunicação com o Ministério da Saúde do Brasil (MS) em coordenação com a OPAS Brasil para formalização de Termos de Cooperação para o desenvolvimento de projetos, produtos e serviços para o aprimoramento da BIREME e para a cooperação técnica nacional e regional. As respectivas contribuições financeiras, que se formalizam por meio de Termos de Cooperação se viabilizam anualmente. Se destacam as negociações de encaminhamento do TA6 ao TC95 e do TA2 ao TC93, este último em processo final de formalização;
- A gestão da BIREME permanece efetiva e alinhada às políticas e procedimentos da OPAS/OMS e seus serviços bancários coordenados com a OPAS/OMS Brasil, visto que a conta bancária da BIREME no Banco do Brasil (BB) foi fechada em março/20.
- Ainda no marco de sua nova estrutura institucional em processo de implementação, seu Estatuto segue pendente de formalização e O CNPJ (Cadastro Nacional de Pessoa Jurídica) da BIREME está atualizado junto aos órgãos nacionais, principalmente na Receita Federal, o que fortalece a institucionalidade do Centro no Brasil.

- Operação da BIREME fortalecida no país, o que demanda, por meio do Ministério de Relações Exteriores e em coordenação com o Ministério da Saúde o resgate e formalização do Acordo de Sede da BIREME no Brasil, para viabilizar em bom tempo os repasses anuais do Governo do Brasil para o aprimoramento da BIREME;
- As atividades virtuais continuam com ações regulares para o desenvolvimento de competências e fortalecimento do clima organizacional, tais como programas de treinamento com o apoio de HR da sede da OPAS/OMS e consultoria externa, ginástica duas vezes por semana (com o apoio de uma universidade local, a UNIP - Universidade Paulista) e Cafés com Ideias mensalmente, que incluem atividades de intercâmbio de informação e conhecimento para aprender e celebrar aniversários coletivamente.
- A BIREME/OPAS/OMS possui uma infraestrutura de TI que atende às demandas de cooperação técnica disponibilizando um parque de servidores instalados em um datacenter a poucos quilômetros de suas instalações físicas e com acesso direto à Internet internacional via a *Academic Network at São Paulo (ANSP)*. São cerca de 300 instâncias de cooperação técnica hospedadas nesses servidores e que contam um sistema de monitoramento interno e externo, visando assegurar sua alta disponibilidade. Além disso, o sistema de backup é periodicamente revisado e aprimorado, contribuindo para minimizar impactos em caso de incidentes. Um outro ponto importante é a segurança da informação e nesse contexto, a BIREME/OPAS/OMS vem desenvolvendo um conjunto de boas práticas para guiar na implementação e atualização dos sistemas utilizados na cooperação técnica. Mais informação no Boletim da BIREME (<https://boletin.bireme.org/pt/2020/05/30/a-infraestrutura-de-ti-da-bireme-e-o-uso-das-tics-no-teletrabalho/>)
- Canais de comunicação formais da BIREME dinâmica e em operação (página institucional em espanhol, inglês e português), Intranet, Facebook, Twitter e Boletim BIREME de notícias com ênfase para os seis textos publicados em três idiomas mensalmente, que está em sua 50ª. Edição (<http://boletin.bireme.org/>). O Boletim é divulgado para as instituições que fazem parte das Redes da BVS e LILACS, entidades governamentais e em toda a OPAS/OMS.
- A página web institucional da BIREME foi atualizada e agora funciona na plataforma Drupal, assim como as páginas da Sede, Representações e Centros OPAS. A nova página da BIREME traz informação sobre o Centro, sua missão, objetivos e história, governança, seus principais produtos e serviços, notícias e principais apoiadores institucionais (<http://www.paho.org/bireme/>), em três idiomas.
- A presença da BIREME nas redes sociais continua com atualizações diárias sobre os avanços dos projetos, produtos e serviços da BIREME e compartilhando informação relevante da OPAS e da OMS sobre o COVID-19.

2.2 Estrutura de financiamento da BIREME

O estabelecimento de uma estrutura estável e equilibrada para o financiamento da BIREME foi uma das principais motivações para a reforma institucional da BIREME. O Estatuto da BIREME espera que esta estrutura de financiamento seja analisada e recomendada pelo Comitê Assessor da BIREME, que também recomenda as contribuições financeiras do Brasil e da OPAS, e entre os membros participantes da BIREME.

A tabela a seguir mostra a distribuição das contribuições financeiras recebidas em 2020.

Fontes	Tipo de Fundo	2020 (USD)
1 Contribuição OPAS Sede – 20-21	ACP	635.001
2 Projetos no contexto dos TCs da OPAS Brasil	NVC	332.134
3 Projetos com fundos OMS	OMS	42.500
4 NLM/NIH	BSS	170.715
5 Saldo do Biênio 2018-2019	18-19	1.248.886
6 Outros Centros de Custo - Desenvolvimentos com países da Região	OCC	56.500
		2.485.736

Observações:

1. Fundos regulares OPAS em 2020
2. TCs: 60 (CONASS), 68 (CNS), 71 (Hanseníase), 91 (DECIT), 95 (CGDI/SE/MS e BVS ECOS) e 98 (Nutrição)
3. Global Index Medicus (GIM/AFRO) e Base de dados OMS COVID-19
4. Serviços de indexação 1SEM2020
5. BSS e TCs 60 (CONASS), 87 (FUNASA), 93 (Aperfeiçoamento da BIREME), 95 (CGDI/SE/MS) e 98 (MTCI/PICS)
6. Regional (CDE, HSS e FPL) e países (ARG e ELS)

Contribuição em *pipeline*:

- TA2/TC93, Está sendo formalizado com o MS incluindo sua contribuição regular para 2020 e 2021 (aprox. U\$1.5milhões)

Sobre os Termos de Cooperação (TC) com o Ministério de Saúde do Brasil (MS), por meio da OPAS/OMS Brasil:

TC93/TA2

O [Termo Aditivo ao Termo de Cooperação 93](#), que está dirigido ao “Desenvolvimento e Aprimoramento do Centro Latino-Americano e do Caribe de Informações em Ciências da Saúde no contexto da Gestão da Informação e do Conhecimento na Agenda 2030 e Saúde Universal” em particular para o fortalecimento, aperfeiçoamento e implementação

de seu programa de cooperação técnica e sustentabilidade institucional como Centro Especializado da OPAS/OMS em informação científica e técnica em saúde.

TC95/TA6

O [VI Termo Aditivo do 95º Termo de Cooperação Técnica \(TA6/TC95\)](#) entre o Ministério da Saúde e a Organização Pan Americana da Saúde/Organização Mundial da Saúde do Brasil (OPAS/OMS Brasil) está orientado ao Aprimoramento da Gestão da Secretaria-Executiva do Ministério de Saúde do Brasil. Este TC conta com a participação das Áreas Técnicas da OPAS Brasil e da BIREME/OPAS/OMS, que coopera especificamente com um resultado relacionado à gestão da informação e comunicação científica e técnica em saúde, mais especificamente no contexto das fontes de informação da BVS e da rede de bibliotecas nacionais que contribuem com a BVS Brasil, bibliotecas da rede BiblioSUS, bibliotecas temáticas como a BVS Atenção Primária em Saúde e institucionais, como a BVS do Ministério da Saúde. Ademais, inclui componentes que visam ampliar o controle bibliográfico e melhorar a qualidade da descrição da produção científica e técnica do Brasil e ampliar o acesso e uso do conhecimento científico no âmbito do Sistema Único de Saúde por meio de produtos de tradução do conhecimento. Em suma, se trata de aproximar da prática clínica o conhecimento e a evidência científica gerados através da pesquisa acadêmica para a melhoria contínua dos serviços de saúde.

Estão sendo desenvolvidos projetos através da OPAS Brasil no âmbito dos Termos de Cooperação com o país, considerando que a BIREME coopera com o componente de gestão da informação e conhecimento: TC60 (CONASS), TC68 (CNS), TC91 (DECIT) e TC98 (MTCI/PICS e Nutrição).

O financiamento do Plano de Trabalho Bienal (PTB) BIREME 2020-2021 conta com contribuições regulares de seus principais parceiros institucionais e as contribuições não regulares de projetos regionais de cooperação técnica sob os Termos de Cooperação OPAS/OMS Brasil no país. Estes projetos também resultam em produtos e serviços para uso em países da região. A OPAS/OMS e o Ministério da Saúde do Brasil mantiveram suas contribuições para o aprimoramento e a cooperação técnica da BIREME. A partir da afiliação de novos membros, conforme estabelecido no Estatuto da BIREME, as fontes de financiamento poderão ser diversificadas. Ao mesmo tempo, a BIREME vem se esforçando para mobilizar recursos adicionais por meio de projetos, acordos e serviços, conforme previsto em sua proposta de um Plano de Mobilização de Recursos para garantir a sustentabilidade financeira do Centro.

3 Principais avanços na cooperação técnica da BIREME relacionadas às recomendações dos Comitês de Governança da BIREME

As recomendações dos Comitês de Governança, Assessor e Científico, são consideradas na preparação dos PTBs da BIREME. A seguir estão os destaques de 2020.

3.1 Recomendações da VIII Sessão do Comitê Assessor (2019)

- I. **Geração de alianças: Busca de colaboração intersetorial; parcerias público-privadas, ONGs sem fins lucrativos;**

A BIREME desenvolve iniciativas de cooperação técnica com instituições e organizações nos níveis local, nacional, regional e internacional. Alguns deles estão listados abaixo.:

- Instituições governamentais relacionadas à saúde, ciência e tecnologia, meio ambiente e outras áreas - Ministérios, Conselhos Nacionais de Ciência e Tecnologia, Secretarias Municipais e Estaduais;
- Fundações de apoio à pesquisa;
- Instituições acadêmicas no campo das ciências da saúde, editores científicos de revistas da AL&C, pesquisadores, autores e estudantes de pós-graduação em ciências da saúde;
- Organizações, associações e sociedades científicas em saúde pública e áreas afins.

A seguir, mencionamos alguns exemplos:

Ministério da Saúde do Brasil - A BIREME mantém uma relação histórica com o Ministério da Saúde (MS) desde a sua fundação, há 53 anos. O relacionamento institucional com o MS é operado por meio de acordos e termos de cooperação (TC) também com a OPAS/OMS Brasil.

Atualmente, o TC93 e o TC95 estão orientados, respectivamente, ao fortalecimento, aprimoramento e implementação de seu programa de cooperação técnica como Centro Especializado da OPAS/OMS para informações científicas e técnicas sobre saúde.

Outras instâncias com as quais a BIREME mantém uma estreita relação e com a qual projetos específicos são mantidos são a Secretaria Estadual de Saúde de São Paulo, a Secretaria Municipal de Saúde de São Paulo, a Fundação Oswaldo Cruz (FIOCRUZ), a Comissão Nacional de Secretários Saúde (CONASS), Comissão Nacional de Secretarias Municipais de Saúde (CONASEM) e a Fundação Nacional de Saúde (FUNASA), entre outros.

National Library of Medicine (NLM) dos Estados Unidos - A *National Library of Medicine* (NLM) dos Estados Unidos e a BIREME mantêm uma relação institucional de cooperação de mais de 50 anos, sustentada em favor do acesso e disseminação de informação científica em saúde na América Latina e Caribe.

A cooperação se baseia em linhas de ação para o tratamento, disseminação e comunicação de informação científica em saúde gerada nos países da Região, por meio de serviços de acesso a documentos; da disponibilidade da base de dados MEDLINE na coleção da BVS; indexação de revistas da América Latina o MEDLINE; desenvolvimento do DeCS (Descritores em Ciências da Saúde), vocabulário em português e espanhol através da tradução e extensão do MeSH (*Medical Subject Headings*); e apoio na realização de congressos de informação científica.

As traduções ao espanhol e francês contam com a colaboração da Biblioteca Central da Faculdade de Medicina da Universidade do Chile, a Biblioteca Nacional de Ciências da Saúde (BCNS) do Instituto de Salud Carlos III (ISCIII) do Ministerio de Economía y Competitividad da Espanha, e CHU *Hôpitaux de Rouen*, França. Os termos MeSH em francês são traduzidos pelo *Institut National de la Santé et Recherche Médicale* (INSERM), França.

EPISTEMONIKOS - Um acordo de cooperação técnica entre a Associação Epistemonikos e a Organização Pan-Americana da Saúde (OPAS / OMS) permitiu a integração da base Epistemonikos (um recurso de pesquisa altamente eficiente, que agrupa um grande número de revisões sistemáticas e permite o acesso ao corpo da evidências de um problema específico de maneira simples e intuitiva e oferece ferramentas que permitem a escolha entre diferentes revisões sistemáticas e mantêm atualizadas facilmente as evidências sobre um determinado tema) à Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) da BIREME.

Com conselhos que agregam interesse dos municípios, participação comunitária e controle social do Brasil: foram estabelecidos projetos de cooperação para ampliar a visibilidade de

informação não convencional (literatura cinza) geradas pelo sistema e serviços de saúde, principalmente nas secretarias municipais e estaduais de saúde. Os projetos foram estabelecidos com o Conselho Nacional de Secretarias de Saúde (CONASS) e com o Conselho Nacional de Saúde (CNS).

Com o Setor Econômico: Projeto “Indexação da Produção em Saúde do Ipea (Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada) na Base de Dados LILACS” a contribuição já atinge mais de 600 documentos e se for considerado o ColecionaSUS, mais de 900 documentos. Dentro deste mesmo setor, está sendo explorada uma aliança com a FUNDACENTRO.

Com a FELSOCEM - Organização científica sem fins lucrativos dedicada a promover o desenvolvimento de pesquisas científicas nos cursos de graduação em faculdades de medicina da América Latina, por meio da melhoria da qualidade e do nível científico das pesquisas desenvolvidas, entre outras atividades. A BIREME contribui para a formação de jovens multiplicadores no acesso e uso da informação, bem como em comunicação científica. Em 2020, a colaboração foi realizada por ocasião da celebração de seu Congresso Anual, onde a BIREME ofereceu palestras e um curso sobre acesso e uso da informação para a tomada de decisões em saúde.

II. Fortalecer e ampliar as redes de colaboração da BIREME;

As redes de colaboração da BIREME permaneceram ativas. A seguir são mencionados alguns exemplos:

- Fortalecimento da Rede BVS. Um plano de ação foi desenvolvido para fortalecer as redes em nível de país. Ações específicas têm sido desenvolvidas em alguns países incluídos nos projetos e termos de cooperação, como foi o caso da Rede BiblioSUS no TC95. O portal da Rede BVS é mantido atualizado com as atividades realizadas (red.bvsalud.org). Neste momento, um modelo de maturidade da BVS está sendo trabalhado e evoluído.
- Fortalecimento da Rede LILACS: Foi realizado no ano de 2020 o programa de desenvolvimento planejado de capacidades que contou com participantes de 23 países da América Latina e Caribe e Portugal, Espanha e Itália.
 - o 9 reuniões de coordenação da LILACS (157 conexões de 13 países);

- 9 sessões de Indexação de documentos segundo a Metodologia LILACS (328 participantes únicos de 21 países, cerca de 850 conexões e 725 tarefas realizadas);
 - 9 webinars sobre boas práticas nos processos editoriais de revistas científicas para a LILACS (680 participantes únicos de 22 países, 1781 conexões e 1249 tarefas realizadas);
 - Formação em metodologias das fontes de informação da Biblioteca Virtual em Saúde (6 sessões em português - 175 participantes únicos e 7 em espanhol - 263 participantes únicos).
 - Também foram realizadas ações de capacitação e apoio metodológico para a Rede de Documentação de Saúde em Moçambique (4), Rede de Secretários de Saúde do Brasil (14) e Nicarágua (3)
- Fortalecimento das redes temáticas: houve avanços importantes com as redes da hanseníase, enfermagem, medicina tradicional, integrativa e complementar e economia da saúde.
- Rede BVS Hanseníase: os esforços foram direcionados para a reativação do Comitê Consultivo e definição de ações estratégicas para o desenvolvimento e sustentabilidade da BVS, incluindo a atualização das fontes de informação e da plataforma tecnológica da BVS para melhor atendimento aos usuários.
 - Rede BVS Enfermagem - uma das prioridades da Rede Enfermagem foi o enfrentamento do COVID 19. Foram desenvolvidas duas Vitrines do Conhecimento: “O Trabalho da Enfermagem na América Latina e Caribe” que visa destacar e sistematizar a produção científica a partir da o trabalho da enfermagem na América Latina & Caribe; e “COVID-19 Enfermagem” que visa sistematizar e divulgar a produção técnico-científica sobre enfermagem, bem como documentos e iniciativas que expressem a participação da enfermagem na gestão do COVID-19, por meio de pesquisa da produção científica e intercâmbio de pesquisadores.
 - A Rede BVS MTCI Américas tem atuado de forma muito ativa e articulada na produção de conteúdo de sistematização de informação relacionada ao tema dos medicamentos tradicionais, complementares e integrativos, além da COVID-19. Destacam-se: publicação de 10 mapas de evidências; desenvolvimento de uma vitrine do conhecimento sobre as contribuições dos MTCIs para a pandemia COVID-19; e uma série de webinars que promoveram ricas discussões e a divulgação dos principais temas tratados nos mapas e na vitrine.

III. Implementar estratégias e mecanismos para que os produtos possam impactar as regiões remotas;

Conforme mencionado, a implantação e o aprimoramento do aplicativo e-BlueInfo estão avançando, voltado para profissionais da Atenção Básica em Saúde. Verificou-se que após ser lançado em alguns países teve ótimo acesso de áreas remotas da capital.

IV. Intensificar as ações de promoção dos produtos e serviços da BIREME, incluindo sua divulgação em eventos nacionais; divulgar informação sobre produtos e serviços da BIREME nos Ministérios da Saúde, identificando pontos focais em nível técnico;

- Para facilitar a divulgação dos principais produtos e serviços do Centro, bem como a informação aos nossos usuários, foi elaborada um folheto cuja informação pode ser consultada no ANEXO 1
- Os produtos e serviços da BIREME costumam ser apresentados em eventos presenciais que acontecem na Região. Em 2020, dada a situação de pandemia, isso não foi possível, porém, vale destacar que a BIREME ainda tem conseguido participar de eventos nacionais, sub-regionais e regionais. No ANEXO 2 apresentamos uma lista dos principais eventos em que a BIREME esteve presente.
- Planos de comunicação. Estão sendo implementados no âmbito de projetos que contam com a contribuição da BIREME, de forma a divulgar os produtos e serviços que se incorporam e os avanços nas diferentes etapas do projeto.
- Canais de comunicação formais da BIREME, dinâmicos e em funcionamento, e sendo utilizados para a divulgação dos produtos e serviços da BIREME. O próprio Boletim está sendo divulgado para as instituições integrantes das Redes BVS e LILACS, órgãos governamentais e em toda a OPAS/OMS.
- Ações de comunicação com os pontos focais das Representações da OPAS nos países para a divulgação dos produtos e serviços de informação da BIREME, apoiando sua implementação em nível local e advogando junto às autoridades nacionais.

V. Desenvolver a cultura da pesquisa, mineração de dados e apresentar projetos da BIREME para a academia;

A promoção da cultura da pesquisa tem se refletido nos produtos desenvolvidos pelas redes temáticas, como as vitrines do conhecimento em enfermagem e MTCl. Em relação a este último

tema, a BIREME deu continuidade à colaboração com o Consórcio Acadêmico Brasileiro de Saúde Integrativa (CABSIn) no âmbito da Rede MTCl Américas, que visa fortalecer a pesquisa na área, incluindo o desenvolvimento de capacidades para pesquisa e divulgação de evidências científicas. O CABSIn tem contribuído ativamente para a produção de mapas de evidências e materiais de divulgação científica com base nos resultados identificados nos referidos mapas de evidências.

O desenvolvimento de infometria e mapas de evidências são um bom exemplo da contribuição da BIREME para a tomada de decisões em saúde e em dados de comunicação científica.

VI. Realizar um mapeamento de atores, redes, sociedades científicas em nível Regional e nos países que podem apoiar ações de promoção de produtos e serviços da BIREME.

A BIREME mantém um mapeamento de todas as redes com as quais trabalha, incluindo: Rede BVS, Rede LILACS, Rede de Referencistas, Rede de Desenvolvedores de Plataforma (RedDES), Redes Temáticas (Rede de Enfermagem, Rede MTCl, Rede de Avaliadores de Tecnologias de Saúde-RedETSA, etc). É constante a comunicação com essas redes para divulgar informação sobre eventos, avanços ou desenvolvimento de produtos e serviços, lançamento de novos produtos, entre outros.

Desde o início de 2020 pretendemos mapear todas as sociedades e associações de saúde pública, Atenção Primária à Saúde, enfermagem e demais áreas da saúde e divulgar entre elas os produtos específicos relacionados ao seu trabalho.

Em missões técnicas presenciais como a que aconteceu em janeiro de 2020 a El Salvador, aproveitou-se a oportunidade para realizar reuniões com presidentes de sociedades e associações científicas e, assim, buscar a oportunidade de divulgar nossos produtos e serviços.

[\(https://boletin.bireme.org/pt/2020/03/02/el-salvador-fortalece-componentes-de-informacao-cientifica-e-tecnica-com-o-apoio-da-bireme/\)](https://boletin.bireme.org/pt/2020/03/02/el-salvador-fortalece-componentes-de-informacao-cientifica-e-tecnica-com-o-apoio-da-bireme/)

3.2 Recomendações da V Sessão do Comitê Científico (2019)

Entre as recomendações do Comitê Científico abaixo citamos os avanços que mais se destacam:

- I. **Continuar trabalhando em produtos e serviços inovadores que apoiem o desenvolvimento do ecossistema científico e a capacidade de informação dos atores envolvidos no setor saúde.**

A Metodologia do Mapa de Evidências da 3IE (*International Impact Evaluation Initiative*) foi adaptada pela BIREME e aplicada na produção de 15 mapas de evidências que apresentam de forma gráfica e dinâmica os estudos de evidências selecionados relativos às intervenções, descobertas e efeitos avaliados em tais estudos.

A Metodologia das Vitrines do Conhecimento foi atualizada, possibilitando sua aplicação no desenvolvimento de novas vitrines vinculadas às instâncias da BVS em países e áreas temáticas. A COVID-19 foi objeto de 4 vitrines do conhecimento, sendo 1 vinculada ao Portal Regional da BVS, 2 vinculadas às instâncias temáticas da BVS (Enfermagem e Medicina Tradicional, Complementar e Integrativa) e 1 vinculada à BVS El Salvador.

Evid@Easy - é um novo recurso que será integrado à interface de pesquisa do Portal da BVS Regional, guiando o usuário na busca por opções.

- II. **Reiterar a importância da ciência aberta como eixo de trabalho e orientação da BIREME.**

A BIREME continua trabalhando em ações relacionadas à ciência aberta, como as realizadas no âmbito da LILACS:

- Novos campos e subcampos da metodologia LILACS já implementados ou em desenvolvimento no sistema de gerenciamento de base de dados (FI-Admin): números persistentes como DOI, ORCID e ResearcherID, tipo de licença *creative common* e campos para relacionamento entre publicações, dados de pesquisa, *pre-prints* e outras publicações para promover *open link data*.
- Critérios para seleção e permanência de periódicos indexados na LILACS recomenda publicações de fluxo contínuo, aceitação de periódicos que publicam *preprints* e padrões internacionais para publicações científicas seriadas,

- Divulgação do tema Ciência Aberta nos webinars de “Boas práticas nos processos editoriais de periódicos científicos para a LILACS” onde foram abordadas a revisão aberta, *preprints* e a própria ciência aberta.
- A questão dos *preprints* foi abordada em diversos eventos nacionais e internacionais, destacando-se o seu acesso através da interface de pesquisa da BVS, que hoje possui diversas coleções como SciELO, FIOCRUZ e medRxiv no COVID-19 e bioRxiv.
- Preparação para abertura do serviço de dados do sistema de gestão de fontes de informação (FI-Admin).

III. Projetar indicadores de qualidade e impacto para produtos da BIREME

Além dos indicadores de acesso, aplicação de produtos BIREME em políticas públicas, conforme mencionado, a BIREME está desenvolvendo uma plataforma denominada IM (Medição de Impacto), para medir e analisar o impacto de produtos e serviços de informação por meio de pesquisas de usuário.

4. CRICS - Congresso Regional de Informação em Ciências da Saúde

O CRICS, desde sua primeira edição em 1992, é um dos congressos internacionais mais importantes e consolidados em informações científicas e técnicas e aborda periodicamente o estado da arte nos campos da informação, conhecimento e gerenciamento de evidências científicas. Inclui tópicos de comunicação científica, biblioteconomia, ciências da informação, metodologias

e tecnologias da informação e sua aplicação nos sistemas nacionais de pesquisa, educação e saúde.

A Reunião de Coordenação Regional da BVS, que é o fórum mais importante para o

intercâmbio da rede de cooperação da BVS, é realizada como um evento preliminar ao CRICS e analisa o estado de desenvolvimento da BVS em nível regional, nacional, temático e institucional.

Ambos os eventos são coordenados pela BIREME em cooperação com instituições nacionais e locais nos países sede.



A BIREME está a cargo da organização do CRICS (Congresso Regional de Informação em Ciências da Saúde), cuja décima primeira edição deveria ter sido realizada em 2020, porém, devido à pandemia foi adiada para 2021 e será uma oportunidade de intercâmbio com a comunidade científica de todos os avanços construídos com nossas redes de colaboração.

5. Recursos Humanos e trabalho cooperativo

O capital intelectual da BIREME consiste em profissionais com experiência em gerenciamento da informação, no desenvolvimento de metodologias e tecnologias para o gerenciamento da informação científica e técnica e em uma infraestrutura administrativa que inclui tecnologia da informação e infraestrutura de gestão. Duas categorias de vínculo caracterizam os contratos de pessoal: OPAS/OMS (02 colaboradores) e HSP/SPDM (38 colaboradores).

O Centro mantém seu Plano de Pessoal alinhado ao planejamento estratégico da OPAS/OMS, levando também em conta políticas, procedimentos e controles internos para garantir o alinhamento institucional com transparência e o compromisso de todo o seu pessoal.

Algo que destaca a BIREME é o trabalho cooperativo através de redes de indivíduos e instituições para a gestão e intercâmbio de informações e



conhecimentos presentes em 30 países com mais de 2.000 instituições. Este trabalho em rede oferece flexibilidade na expansão e inclusão de novos membros, bem como no intercâmbio de ideias, experiências e conhecimentos.



6. Considerações finais

O progresso da operação da BIREME é evidenciado pelos elementos que a distinguem, como sua capacidade de:

- Atuar com redes de instituições e profissionais de saúde e sua capilaridade na AL&C, trabalhando com mais de 2.000 instituições;
- Apoiar efetivamente para ampliar a visibilidade da produção científica da AL&C;
- Fornecer, através do DeCS, vocabulário controlado e estruturado usando termos de saúde em quatro idiomas e seguindo padrões internacionais;
- Gerar metodologias e tecnologias de código e acesso aberto;
- Desenvolver capacidades locais para o acesso, produção e gerenciamento da informação;
- Contribuir para projetos em nível mundial, regional, sub-regional e nacional

A BIREME, como centro de referência da OPAS/OMS para informação e comunicação científica e técnica, assegura aos países da região continuidade de governança, desenvolvimento, operação e inovação de produtos, serviços, eventos, sistemas de informação, metodologias e tecnologias de informação científica e técnica de acordo com o estado da arte internacional. Contribui de forma sistemática e eficiente para apoiar, fortalecer e melhorar as capacidades e infraestrutura de informação e comunicação científica e técnica na Região.

O ano de 2020 foi marcado pela situação emergencial do COVID-19, porém a BIREME continuou em sua operação através do teletrabalho e alcançando os resultados que foram planejados em seu plano de trabalho bienal 2020-2021 e levando em consideração as recomendações de seus comitês de governança.

ANEXO 1 - Produtos e serviços da BIREME

POR QUE UTILIZAR OS SERVIÇOS E PRODUTOS DA BIREME?

- Mais de 50 anos de tradição, conhecimento e experiência em gestão da informação em ciências da saúde.
- É um Centro especializado internacional sem fins lucrativos, que visa a melhoria da saúde dos povos das Américas.
- Pertence à OPAS/OMS, a mais antiga organização internacional em saúde do mundo.
- Possui sólidas parcerias com instituições governamentais e acadêmicas.
- Oferece produtos e serviços de informação inovadores que seguem padrões internacionais e o estado da arte em metodologias e tecnologias de informação.
- Oferece acesso a conteúdo atualizado, confiável e relevante.

QUAIS SÃO OS PRODUTOS E SERVIÇOS DA BIREME?

BVS - Biblioteca Virtual em Saúde

Facilita o acesso e dá visibilidade a uma ampla coleção de fontes de informação em saúde por meio de portais (instâncias) regionais, nacionais e temáticas que aplicam o Modelo BVS de gestão da informação em saúde. <https://bvsalud.org/>

LILACS - Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde

A principal e mais abrangente base de dados da literatura científica e técnica em saúde publicada nos países da AL&C. Indexa artigos de revistas, livros, teses, relatórios técnicos e outros tipos de documentos. <http://lilacs.bvsalud.org/>

Descritores em Ciências da Saúde (DeCS/MeSH)

Terminologia em Ciências da Saúde em português, espanhol, inglês e francês.

<https://decs.bvsalud.org>

Global Index Medicus (GIM)

Literatura biomédica e de saúde pública produzida por e em países de baixa e média renda.

<https://www.globalindexmedicus.net/>

Rede BVS

Bibliotecas que aplicam o Modelo BVS para o desenvolvimento de instâncias (portais) BVS sobre um país, região, área temática ou instituição. <http://red.bvsalud.org/>

Minha BVS

Serviços personalizados para organização e armazenamento de documentos de acordo com o perfil de interesse do usuário, disponível na web e por meio de aplicativo para dispositivos móveis. <https://platserv.bvsalud.org/>

e-BlueInfo

Aplicativo para dispositivos móveis que coloca informação para a prática em saúde na palma das mãos dos profissionais da saúde. <http://e-blueinfo.bvsalud.org>

Vitrines do Conhecimento

Espaço que reúne, organiza e destaca informação selecionada da BVS e de outras fontes de informação, que seja relevante para temas prioritários de saúde.

https://bvsalud.org/post_vitrines

Mapa de Evidências

Representação gráfica da evidência que existe em uma área, classificada por tipos de intervenção avaliadas e resultados medidos. Tem dupla função: sintetizar a evidência disponível e identificar lacunas no conhecimento. <https://mtci.bvsalud.org/mapas-de-evidencia/>

PIE

Coleção de documentos que contribui para os processos de tomada de decisão fundamentadas pela melhor evidência científica. <https://sites.bvsalud.org/pie/pt/biblio>

BIGG

Base Internacional de guias, protocolos e diretrizes clínicas que aplicam o sistema GRADE de avaliação da evidência. <https://sites.bvsalud.org/bigg>

BVS InfoButton

Serviço que recupera evidência científica disponível na BVS relacionada ao contexto da história clínica do paciente.

BRISA

Base de dados Regional de Informes de Avaliação de Tecnologias em Saúde das Américas.

<https://sites.bvsalud.org/redetsa/brisa>

LEYES

Legislação em saúde nos países da AL&C. <https://sites.bvsalud.org/legislacion>

REA

Recursos educacionais abertos em ciências da saúde. <https://sites.bvsalud.org/rea/bireme>

Cursos presenciais e à distância

Oportunidades de capacitação em gestão da informação, gestão do conhecimento, acesso e uso da informação e em comunicação científica em saúde, por meio de cursos presenciais e disponíveis no Campus Virtual de Saúde Pública. <https://www.campusvirtualesp.org/>

CRICS

Congresso Regional de Informação em Ciências da Saúde. <https://www.crics10.org/>

ANEXO 2 - Principais eventos com a participação da BIREME em 2020

- Webinar “[Año Internacional de los Profesionales de Enfermería y de Partería](#)”, Organizado por: OPAS/Sede. 19 de mayo de 2020.
- Lanzamiento del eBlueInfo El Salvador, con tema COVID-19. 21 de mayo de 2020. Organizado por: Instituto Nacional de Salud El Salvador y OPAS/OMS El Salvador. Simposio Internacional sobre as contribuciones de as MTCl en o contexto da pandemia por Covid-19. 11 de julio de 2020. Organizado por: Red MTCl Américas.
- I Encontro de Editores de Periódicos de Entomologia, 15-16 de julio 2020.
- Lanzamiento da Vitrina de Conocimiento de Enfermería-COVID-19. 28 de julio de 2020. Organizado por: Red de Enfermería Internacional.
- Lanzamiento de un suplemento especial sobre Covid-19 da Revista Argentina de Salud Pública ([RASP](#)). 5 de agosto de 2020. Organizado por: o Ministerio de Salud da Nación, Argentina y OPAS/OMS Argentina.
- 1ª Reunión del Comité Gestor Regional del e-BlueInfo. 26 de agosto de 2020. Organizado por: BIREME/EIH.
- Lanzamiento nuevo portal del DeCS/MeSH. 18 de septiembre de 2020. Organizado por: BIREME/EIH.
- Lanzamiento Vitrina de Enfermería en América Latina y el Caribe. 22 de septiembre de 2020. Organizado por: Red de Enfermería Internacional.
- Peer Review Week en la Universidad Federal de Alagoas. 25 de septiembre de 2020. Organizado por: PPGCI-UFAL.
- Lanzamiento da Vitrina MTCl-COVID-19. 6 de octubre de 2020. Organizado por: Red MTCl Américas.
- Lanzamiento del Portal da BVS El Salvador. 9 de octubre de 2020. Organizado por: Instituto Nacional de Salud El Salvador y OPAS/OMS El Salvador.
- 2ª Semana da BVS Colombia, 35 años de LILACS y 23ª Jornada Nacional de Actualización y Capacitación de Unidades de Información en Salud-UNIRECS: *Gestión del conocimiento ciencia y salud para todos*. 14 de octubre de 2020. Organizado por: Coordinación Nacional da BVS Colombia.

- VI Congresso de Ciência e Tecnologia da PUC Goiás. 23 de outubro de 2020.
Organizado por: PUC Goiás.
- 35º aniversário de LILACS: Solidaridad es compartir. 29 de outubro de 2020. Organizado por: BIREME/EIH.
- Webinar Contribuciones de as MTCI al fortalecimiento del sistema inmune. 31 de outubro de 2020. Organizado por: Red MTCI Américas.
- XV Jornadas de Informática en Salud - JIS Go Live 2020. 2-4 de novembro de 2020.
Organizado por: Hospital Italiano de Buenos Aires, Argentina.
- 35º Congreso Científico Internacional. 11-14 de novembro de 2020. Organizado por: Felsocem.
- ACURIL 2020 Virtual Conference: Virtual Health Content Area Round Table. Organizado por: ACURIL y MedCarib. 18-19 de novembro de 2020.
- Global Library Group Meeting. 18-19 de novembro de 2020. Organizado por: OMS.
- Webinar 50 años de CLAP. Organizado por: CLAP y BIREME. 25 de novembro 2020.
- 4º Jornada Científica da Secretaria de Estado da Saúde de Goiás. 8-10 de dezembro.
Organizado por: SES-GO.
- Encuentro de Editores de Revistas Biomédicas de Perú. 11 de dezembro de 2020.
Organizado por: Instituto Nacional de Salud.